



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE VÓS

--- *Por que nos cursos de português não se usa mais o pronome vós? Como usar vós, o que significa?* Amélia, São Paulo/SP

Precisamos começar lembrando que temos três pronomes pessoais no singular e três no plural. A primeira pessoa é a que fala: **eu** e **nós**. A segunda é a pessoa com quem se fala: **tu** e **vós**. A terceira é a pessoa de quem se fala: **ele/ela** e **eles/elas**. Ocorre que nós brasileiros deixamos de lado *tu* e *vós* em favor de **você** e **vocês**, que seriam pronomes de tratamento tanto quanto *o senhor, a senhora, vossa senhoria, vossa excelência*.

O pronome pessoal *tu* é ainda usado em algumas regiões do Brasil (eu mesma tuteio a maioria das pessoas com quem converso), mas o seu correspondente no plural – *vós* – não é jamais *falado* neste país. Seu uso ficou restrito ao âmbito religioso e literário, podendo ser encontrado ainda em escritos de natureza bastante formal como um discurso. É por essa raridade que os livros didáticos não incluem mais este pronome na conjugação verbal, Amélia. Mas é interessante saber como ele funciona, ao menos como “conhecimento geral”.

VÓS SINGULAR

Apesar de pertencer à categoria *plural*, *vós* pode ser usado em relação a uma só pessoa. É o caso, por exemplo, da Divindade: *Pai Nosso, que **estais** no céu, santificado seja o **Vosso** nome...*

Também é muito comum os fiéis se dirigirem a Deus com a segunda pessoa do singular, sem que isso signifique menor respeito ou reverência. Assim sendo, a mesma oração pode ser feita com o uso do pronome *Tu*, mas neste caso é preciso observar a mudança dos verbos, naturalmente, e demais pronomes: *Pai Nosso, que **estás** no céu, santificado seja o **Teu** nome...*

VÓS PLURAL

Para ilustrar o uso do pronome *vós* como segunda pessoa do plural, trago um trechinho do poema *Versos*, de Cruz e Sousa, escrito em 1881 na então Desterro, hoje Florianópolis:

* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros “Só Vírgula”, “Só Palavras Compostas”



NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 143

3ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

Eia, jovens, avante!
Ser artista é brilhante,
Trabalhar é uma lei!
[...]
Não temais os pampeiros
Sois gentis brasileiros
Deveis pois progredir!
Quem **vos** traça na história
Vossa augusta memória
É um deus – o Porvir!

Do mesmo Cruz e Sousa destaco o poema *O Assinalado* para demonstrar que ele usava *tu* sempre que se dirigia a uma só pessoa, reservando *vós* para o coletivo (no poema acima, vimos que se tratava dos jovens):

Tu és o louco da imortal loucura,
o louco da loucura mais suprema.
A terra é sempre a **tua** negra algema,
prende-**te** nela a extrema Desventura.

Mas essa mesma algema de amargura,
mas essa mesma desventura extrema
faz com que **tu'**alma gema
e rebente em estrelas de ternura.

Tu és o Poeta, o grande Assinalado
que **povoas** o mundo despovoado,
de belezas eternas, pouco a pouco.

Na natureza prodigiosa e rica
toda a audácia dos nervos justifica
os **teus** espasmos imortais de louco!